

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ICONOGRAPHICAL FALLS EFFICACY SCALE PARA O IDIOMA PORTUGÊS-BR

Paola Cidade Cordeiro¹, Ana Carolina Silva de Souza,² Mariluce Poerschke Vieira³, Giovana Zarpellon Mazo⁴, Fernando Luiz Cardoso⁵.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Educação Física - bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmico do Curso de Doutorado em Ciência do Movimento Humano –CEFID

³ Mestre em Ciência do Movimento Humano – CEFID

⁴ Professor, Departamento de Educação Física – CEFID

⁵ Orientador, Departamento de Ciências da Saúde – CEFID – e-mail: fernandocardoso.ph.d.lagesc@gmail.com

Palavras-chave: Medo de Cair. Validação de Construto. Idoso.

INTRODUÇÃO

Existem na literatura diversos instrumentos para mensurar o receio de cair em idosos (Jorstad et al., 2005). Um dos melhores instrumentos existentes para quantificar o receio do idoso em sofrer futura queda ao realizar as tarefas cotidianas é o Falls Efficacy Scale International (FES-I), a qual apresenta excelentes propriedades psicométricas (Yardley et al., 2005, Delbaere et al., 2010). No entanto, a FES-I tem limitações importantes, uma delas é que usa frases curtas, verbais para indicar o contexto ou atividade global, mas não especifica elementos contextuais mais detalhados, por exemplo presença de um corrimão ou condições climáticas. Uma pessoa do nível de preocupação com quedas durante uma atividade diária provavelmente será influenciado pela medida em que tais fatores ambientais diferentes. Para lidar com as limitações da FES-I, Delbaere et al. (2011) desenvolveu a Icon-FES, que inclui um vasto conjunto de atividades, as quais utilizam imagens para fornecer contextos claros e inequívocos. O objetivo deste estudo foi traduzir e adaptar culturalmente o instrumento Icon-FES e avaliar suas propriedades psicométricas para a população idosa brasileira.

METODO

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, SC, Brasil, por meio da plataforma Brasil, CAAE nº 1.299.630, de acordo com a resolução 1996/96 da National Health Council. Participaram 352 idosos, com uma média de idade de 68,6 ($\pm 6,4$) anos, destes 79 (idade 68,6 $\pm 5,6$) foram homens e 273 mulheres (idade 68,5 $\pm 6,6$).

A Icon-FES é um questionário composto por 32 itens, que fornece informações sobre nível de preocupação de sofrer quedas do idoso para uma série de atividades de vida diária (AVD's) combinadas com imagens das AVD's e frases curtas. A versão longa Icon-FES contém 32 itens pontuados em uma escala de 4 pontos (1 = nem um pouco preocupado; a 4 = muito preocupado), no qual o escore total pode variar de 32, corresponde à ausência de preocupação, a 128, preocupação extrema em relação às quedas durante a realização das atividades específicas do questionário

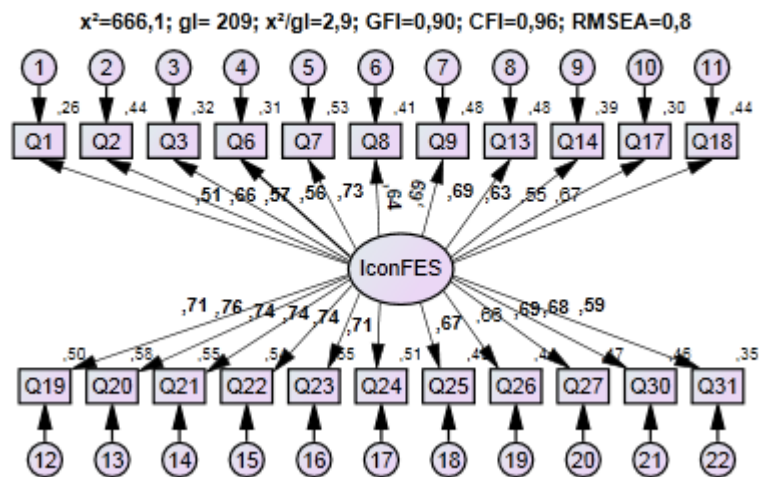
Na análise dos dados foram computadas estatísticas descritivas, Análise Fatorial Exploratória (AFE) com rotação oblínua, Teste KMO, alfa de Cronbach e o Lambda de Guttman (λ) e correlação de Spearman(r). Realizou-se uma análise fatorial confirmatória com método de máxima verossimilhança. Para a avaliação do ajuste dos modelos foram selecionados quatro

índices: 1) Razão do Qui-Quadrado (desejável $\leq 5,00$), 2) GFI (desejável $> 0,900$), 3) CFI (desejável $> 0,900$) e 4) RMSEA [desejável $\leq 0,080$; I.C. ($\geq 0,000 - \leq 0,080$)] (Garson, 2012).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A escala Icon-FES original apresentou na análise da psicometria clássica parâmetros adequados (KMO=0,94; variância explicativa=41,4% e alpha de cronbach=0,95), e indicou a unidimensionalidade da Icon-FES, com os itens apresentando valores de carga fatorial superiores à 0,45. No entanto, ao analisar o instrumento na vertente psicométrica moderna alguns itens foram sugeridos a sua exclusão para obter modelo de instrumento com ajustamento bom. Assim, ao analisar a correlação de Spearman os itens 10, 12, 15 e 16 foram excluídos do questionário por não apresentarem correlação significativa superior a 0,20. Após a exclusão destes itens a AFE obteve uma variância explicativa de 46,6%, KMO de 0,95 e alpha de cronbach de 0,96. No entanto, na AFC o instrumento apresentou um modelo sofrível ($\chi^2=1431,43$; $gl=350$; GFI=0,74; CFI=0,81; RMSEA=0,94). A AFC recomendou a retirada dos 4, 5, 11, 28, 29 e 32 por apresentarem Lambda de Guttman (carga fatorial) muito baixa, sendo recomendável a sua exclusão do instrumento. Após a retirada destes itens a AFE apresentou variância explicativa de 48,6%; KMO de 0,95 e alpha de cronbach de 0,95; e na AFC ($\chi^2=666,1$; $gl=209$; GFI=0,90; CFI=0,96; RMSEA=0,8).

Figura 1 -Análise Fatorial Confirmatória da Escala Iconográfica de Eficácia de Quedas



CONCLUSÃO

A versão final da escala Icon-FES, ao excluir alguns itens da versão original, apresentou propriedade psicometricamente adequada, dentro da vertente da análise psicométrica moderna, para avaliar o medo de cair na população de idosos brasileira.

Referência Bibliográfica

Jorstad EC, Hauer K, Becker C, Lamb SE. Measuring the psychological outcomes of falling: a systematic review. *J Am Geriatr Soc.* 2005;53:501–510.

Yardley L, Beyer N, Hauer K, Kempen G, Piot-Ziegler C, Todd C. Development and initial validation of the Falls Efficacy Scale-International (FES-I). *Age Ageing.* 2005;34:614–619.

Delbaere K, Close JC, Taylor M, Wesson J, Lord SR. Validation of the Iconographical Falls Efficacy Scale in cognitively impaired older people. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci.* 2013 Sep;68(9):1098-102